



Frei Jacinto de São Miguel (1692- ca 1763) na coleção de livro antigo da Biblioteca Passos Manuel

Rita Aleixo^a, João Carlos Oliveira^b

^a*Assembleia da República, Portugal, rita.aleixo@ar.parlamento.pt*

^b*Assembleia da República, Portugal, joaocarlos.oliveira@ar.parlamento.pt*

Resumo

Em 2022, foi definida como linha de trabalho da Biblioteca Passos Manuel (BPM) a exploração da coleção de Livro Antigo. Nesse ano, foram verificadas as 13 guias de remessa que acompanharam as cerca de 600 obras transferidas do Depósito Geral dos Extintos Conventos para a então recentemente criada (por decreto do Ministro Manuel da Silva Passos, de 1836) Biblioteca das Cortes. Foi objetivo deste trabalho fazer a correspondência entre essas listas nominais e os respetivos registos bibliográficos no catálogo da Biblioteca. Em 2024, a par da tarefa de digitalização contínua da coleção, foram traçadas novas orientações relacionadas com a correção e melhoria do catálogo, nomeadamente revisão da catalogação, indexação e classificação, bem como uniformização das entradas de autoridade, identificação e registo de marcas de posse. No início desse processo, o catálogo registava cerca de 20 obras com assinatura manuscrita de Frei Jacinto de São Miguel, estando agora identificadas, fruto do trabalho desenvolvido, 122 obras da sua posse. Este *poster* pretende dar a conhecer o núcleo de obras pertencentes a Frei Jacinto de São Miguel, apresentando-se como o resultado de um primeiro ensaio de estudos de proveniência na coleção de Livro Antigo da BPM.

Palavras-chave: Frei Jacinto de São Miguel, Livro Antigo, Tratamento documental, Assembleia da República, Marca de posse

Introdução e Objetivos

A Biblioteca das Cortes foi instituída em 22 de outubro de 1836, por decreto de Manuel da Silva Passos, após várias tentativas de criação de uma biblioteca destinada ao serviço parlamentar. Já em 1821, José Portelli apresentara a memória “Primeiras linhas sobre a formação da Biblioteca das Cortes”, que não teve aprovação da Comissão de Instrução Pública. Em 1835, nova proposta foi apresentada por vários Pares do Reino (Borges, 2023, p. 42-44). O decreto fundador constituiu uma comissão para integrar os volumes provenientes do Depósito das Livrarias dos Extintos Conventos, formada por Nunes de Carvalho, Pimentel Maldonado e Diogo Augusto de Castro Constâncio (Barata, 2003, p. 217-218).

Segundo Leitão, grande parte dos cerca de 7 300 volumes provinha da Livraria de Alcobaça e da biblioteca de Frei Jacinto de São Miguel, entre outras bibliotecas religiosas e particulares (Leitão, 1936, p. 48-49).

O estudo destas proveniências permite compreender a circulação do livro, os hábitos de leitura e os contextos de posse e uso das coleções bibliográficas (Pearson, 1998, p. 2). Nessa linha de investigação, as marcas de posse assumem um papel central enquanto elementos de identificação e preservação da propriedade bibliográfica (Campos, 2014, p. 352).

Este *poster* centra-se no núcleo de obras pertencentes a Frei Jacinto de São Miguel na coleção de Livro Antigo da BPM pretendendo, a partir deste estudo de caso, validar esta linha de investigação. Foram identificadas 122 obras, analisadas quanto a datas, línguas, locais de publicação e áreas temáticas, sintetizadas numa infografia de leitura imediata.

Discussão

Frei Jacinto de São Miguel, professo na Ordem de São Jerónimo, nascido em 1692 e com data de morte incerta, é descrito por Barbosa Machado como “Reytor do Collegio de Coimbra”, “duas vezes Geral da sua Congregação”, “Chronista” e “Examinador Synodal do Patriarchado”. Destaca o seu domínio das línguas latina, grega, francesa e italiana, e a sua dedicação às “sciencias severas” e à História Eclesiástica e Secular (Machado, 1741, p. 467). Caracterização reforçada por Inocêncio, que acrescenta ser autor de oito obras, entre traduções, sermões e textos sobre ordens religiosas, algumas sob o anagrama “Miguel Joachino de Freitas” (Silva, 1859, p. 244-245; Silva, 1862, p. 103-104).

O núcleo de obras analisado valida o perfil intelectual traçado na bibliografia citada, demonstrando:

- maior representação da História e Religião, embora a presença de outras temáticas revele um interesse intelectual diversificado;
- predomínio do francês e latim, seguidos do espanhol e do português, destacando-se a presença de uma obra em grego;
- notas manuscritas que evidenciam uma leitura ativa e crítica, a par de informação sobre a circulação do exemplar;
- datas de edição compreendidas entre 1474 e 1739, com claro predomínio de obras e autores contemporâneos (séculos XVII e XVIII).

Conclusão

O estudo da coleção de Frei Jacinto de São Miguel confirma a viabilidade dos estudos de proveniência enquanto via para a compreensão da circulação do livro, dos hábitos de leitura e dos contextos de posse e uso das coleções bibliográficas, pelo que será uma linha a desenvolver na BPM com vista a aprofundar o conhecimento da coleção de Livro Antigo.

Referências Bibliográficas

Barata, P. J. S. (2003). *Os livros e o liberalismo: Da livraria conventual à biblioteca pública uma alteração de paradigma*. Biblioteca Nacional Portugal.

Borges, L. F. C. (2023). *Mediação da informação em instituições parlamentares: Estudo de caso no Parlamento*

Português. <https://estudogeral.uc.pt/handle/10316/114284>

Leitão, J. (1936). *Livros de S. Bento: Memória*. Imprensa Nacional.

Campos, F. M. A. da S. G. de. (2014). *Bibliotecas de História: Aspectos da posse e uso dos livros em instituições religiosas de Lisboa nos finais do século XVIII*. <https://run.unl.pt/handle/10362/11396>

Machado, D. Barbosa. (1741). *Bibliotheca lusitana historica, critica, e cronologica. Na qual se comprehende a noticia dos authores portuguezes, e das obras, que compuseraõ desde o tempo da promulgação da Ley da Graça até o tempo prezente*. Lisboa. <http://archive.org/details/bibliothecalusit02barbuoft>

Silva, I. F. da. (1859). *Diccionario Bibliographico Portuguez (Tomo 03: Letras Fr-Jo)*. <https://digital.bbm.usp.br/handle/bbm/5423>

Silva, I. F. da. (1862). *Diccionario Bibliographico Portuguez (Tomo 06: Letras Ma-Pe)*. <https://digital.bbm.usp.br/handle/bbm/5415>

Pearson, D. (1998). *Provenance research in book history: A handbook* (Repr. with a new introd). The British Library & Oak Knoll Press.